

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)
Anno 23800 reis, semestre 13400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 33100 reis, semestre 13550, trimestre 775 reis.
Brasil—Anno 73000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha 25 reis; repetições 20 reis.
Numero avulso 10 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção doze exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova do Século, nº 100.

GUIMARÃES, 27 DE JULHO

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

Está encerrada a exposição industrial de Guimarães, — a primeira exposição concelhia do paiz.

O emporio das industrias e artes vimaranenses deixou, desde sabbado, de ostentar as aptidões e merito dos nossos industriaes manifestados em todos os ramos da actividade no grandioso certamen do labor.

Naquella lide insigne, mostraram os atletas indefessos do trabalho, que se Guimarães venera os monumentos historicos da sua passada grandesa, tambem ama e idolatra o progresso e a civilisação.

Aos depreciadores da velha patria d'Alfonso Henriques, responde-lhe a cidade de Guimarães com uma soberba exposição concelhia, que ficará assignalada nas paginas da historia do paiz.

Aos tutores do Berço da Monarchia responde-lhe a cidade de Guimarães com a emancipação do trabalho!

A gloria que hoje cabe a Guimarães, deve-se á Socieda-

de Martins Sarmento, que promoveu a exposição.

Inscrevendo n'este jornal os nomes dos vultos que á custa de grandes sacrificios e não poucos trabalhos concorreram para a realisação do certamen industrial, a Redacção do «Commercio de Guimarães» tem prestado a sua homenagem a esses lidadores do progresso e da civilisação.

INCLADOR

Domingos Leite de Castro.

PROMOTORES

Visconde de Lindoso, barão de Pompeiro, Domingos Leite de Castro, drs. Alberto Sampaio, Avelino Germano, Avelino da Silva Guimarães, Antonio Coelho da Motta Prego, José da Cunha Sampaio, Joaquim José de Meira, Domingos de Castro Meirelles, Luiz Augusto Vieira, I. de Menezes, e Manoel de Castro Sampaio, Antonio Augusto da Silva Carneiro, Domingos Marins Fernandes, Antonio José da Silva Basto, Adolpho Salazar, Manoel de Freitas Aguiar, padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, Eduardo Almeida, Antonio José

Baptista Guimarães, João Dias de Castro, José Miguel da Costa Guimarães, Eugenio da Costa Vaz Vieira, José Martins de Queiroz, A. A. da Silva Caldas, Antonio José Pinto Guimarães, Domingos José de Sousa Junior e José Ribeiro da Silva e Castro.

ENCERRAMENTO

A's 6 horas da tarde, tomando a presidencia o ex.^{mo} sr. Barão de Pompeiro e servindo de secretario o ill.^{mo} sr. Adolpho Salazar, e estando presentes algumas damas da elite vimaranense, e os exm.^{os} snes. dr. Jeronymo da Cunha Pimentel, meretissimo Juiz de direito, e dr. Delegado, Manoel de Castro Sampaio, drs. Joaquim José de Meira, Avelino Guimarães, Domingos Leite de Castro, Antonio Coelho da Motta Prego, José de Castro Sampaio, Domingos José de Souza Junior, João Dias de Castro, e representantes da imprensa, das Associações Commercial, Artistica e Clerical, dos Bombeiros Voluntarios, e muitas outras pessoas, cujos nomes nos não lembra, o exm.^o sr. presidente leu a seguinte allocução:

Vindo hoje pôr termo a este

certamen de trabalho, devemos sentir a grande satisfação de ver, que elle veio evidenciar não haver este concelho de Guimarães desmerecido dos justos creditos, que ha muito goza de centro industrial d'alta importancia.

Bem merece pois a Sociedade Martins Sarmento pelo encitamento por ella dado á primeira exposição concelhia de Portugal, concorrendo assim para que Guimarães de novo fosse memorada com elogio em todo o paiz.

Bem merecem tambem todos aquelles que auxiliando aquella sociedade concorrem para os beneficos resultados, que desde já se patentiam, e que de futuro mais sensiveis se tornarão.

Os nossos industriaes, adherindo da melhor vontade ao pensamento dos iniciadores da exposição, mostraram que tem exacta comprehensão da alta vantagem d'estes certamens, que, mais que a ninguém, a elles proprios interessam. Não descansem os industriaes pôr a sombra dos louros colhidos: muito ha que caminhar e o alvo a que todos aspiramos só pôde ser alcançado, desde que se compenentrem que a unico francar leu e des-

interessada é o melhor, senão o unico meio de o tocar.

E bem sabido que a nossa exposição encontrou o melhor acolhimento, não só dos numerosos visitantes que a honraram, mas tambem da imprensa periodica do paiz, a quem nos cumpre n'esta occasiao muito especialmente agradecer o valioso auxilio, que nos prestou.

O governo de S. M. dignou-se annuir ao nosso pedido, deputando um delegado seu para estudar e apreciar as nossas industrias. O escolhido foi o dignissimo director do Instituto Industrial do Porto, o ex.^{mo} sr. Gustavo Adolpho Gonçalves e Souza, e é com a maior satisfação, que podemos dizer que s. ex.^a foi agradavelmente impressionado pelos trabalhos expostos, como nolo manifestou em officio de 11 do corrente. Aqui lhe agradecemos muito cordalmente as suas polidas expressões.

Antes de terminar é do nosso dever, — dever que gostosamente cumprimos — agradecer a todas as pessoas, que por qualquer modo concorreram, para que a nossa exposição fosse levada a cabo com o melhor exito e n'este agradecimento, por certo todos vêem, não podemos deixar de especialisar os seus.

Este tempo. Começo por dizer que creio firmemente, em sua sinceridade. No meio da nossa sociedade muitas vezes incerta e sem rumo, ellas encontram as ruinas d'um estabelecimento, extraordinario, que depois que tudo mudou, tem conservado immutavelmente a sua unidade. Este espectáculo espanta-as. A vista d'essas ruinas ainda cheias de orgulho, sentem-se atrahidas por uma força que ellas não conhecem; eu não quereria jurar que esse estado de decadencia não exerce sobre ellas um prestigio, superior ao da prosperidade.

Como ellas vêem todos os exteriorres conservados, regras, constituições e costumes subsistentes, pergunta-se que o espirito christão habita ainda n'esses simulacros; tanto mais, quanto um só passo, dado n'esse caminho, os principios do corpo estão ligados unidos com infinita arte. Entradas assim n'este caminho, ellas embrenham-se cada vez mais, procurando sempre sob as formas da doutrina de Loyola, o genio e a alma do christianismo. Ora o meu dever é dizer a essas pessoas, assim como a todas as que me escutam, que a vida está em outro lugar, que não está n'essa constituição, simulacro vazio do espirito de Deus, que o seu espirito, se escapou do vaso, que a alma de Christo não está n'esse sepulchro branqueado.

Embora ellas me consagrassem um odio que creem eterno, e que eu não posso partilhar, sim, se ellas vierem aqui, violentas, ameaçadoras, eu as prevenirei d'isso, lh'o farei em rosto, farei tudo o que poder para as arrancar de uma vida em que ellas encontrarão só desolação e vacuo; e não deperderá de mim, que induzidas ás austeridades d'uma regra egoista e d'um systema morto, eu não as precipite n'um systema diametralmente opposto, que eu creio ser o caminho da verdade e da humanidade.

Nas circumstancias mais ordinarias, tomam conselho, ouvem o pró e o contra; e quando mister ler a sua opinião, a seu povir a uma ordem cuja primeira maxima, conforme ao genio das sociedades secretas, é ligar-vos a cada passo, resultando-vos o grau que se segue, os homens aqui que não queriam de ninguém os instruisse dos dias d'essa sociedade! Annua-se de odio contra a frotas que querem mudar, que se obrigam os que seguem esse caminho tençoso. Muitas outras palavras mais felizes que eu não impellido os espiritos na senda do passado.

(Cont. nua.)

FOLHETIM

ORIGENS

JESUITISMO

IGNACIO DE LOYOLA

OS EXERCICIOS ESPIRITUAES

POR EDGAR QUINET

Versão livre de Attila

Comego o espirito d'este auditorio, e espero dizer bastante para que elle me conheça tambem.

Sabeis que fallo sem odio, mas quero expôr tranquillamente todo o meu pensamento.

Um observador imparcial, vendo o que se passa, alguns dias depois n'este recinto me lembrarei voluntariamente que um facto novo se revela, — a importancia que todos os espiritos dão ás questões religiosas.

E bastante significativo ver tantos homens dar a taes assumptos o interesse que não quero dizer a paixão que elles outr'ora prestavam somente á politica.

Sentiu-se que se trata do inte-

rosse de todos, e só faltou uma palavra, para fazer expandir a alegria occulta no amago dos corações.

As questões que encontramos em nosso assumpto são das maiores que podem encontrar-se; ellas respaldam por um lado ao mundo actual só pela mesma grandezza d'ellas; é mister que saibam, e elevamos com ellas, e conservar essa tranquillidade, que só se encontra na indagação da verdade. O que aqui se passa não fica escondido n'este lugar; ha longe d'aqui, e mesmó fora de França, espiritos serios que nos contemplam.

Ha tempos em que os homens são elevados, desde o berço, pelo silencio, certos de não terem nunca de sofrer nenhuma contradicção profunda; ha-os em que os homens são elevados ao regime da livre discussão, em plena luz, e essas tempos são os nossos. O peor serviço que hoje pôde fazer-se a uma causa, é pretender pela violencia abafar o seu exame. Não o conseguem; não o conseguirão nunca, e em summa persuadem aos espiritos mais conciliadores que a causa, que se defende, é incompativel com o novo regime.

De que servem tantas ameaças pueris? A França não recuará diante d'um assobio. Nenhum homem n'esto paiz tem o poder de fazer publicar seu pensamento, sem que

este encontre em alguma parte um exame publico. Já não estamos no tempo em que uma idea, uma sociedade, uma ordem podia insinuar-se, organizar-se, elevar-se em segredo, depois brilhar repentinamente, logo que suas raizes estivessem tão profundas, que não podessem ser extirpadas.

Em qualquer senda que se caminhe, encontra-se sempre uma sentinella acordada, prestes a soltar o grito de alarme. Já n'ha cidades, nem traieões para ninguém.

D'esta palavra de que me sirvo hoje, vos servireis vós amanhã; ella é a minha salvaguarda, e é principalmente a vossa. Que se tornariam os meus adversarios, se ella lhes fosse tirada? Porque eu imagino facilmente o philosopho limitado aos seus livros; mas a igreja sem a palavra, quem pôde imaginal-a um momento? E sois vós que pretendes em nome da igreja abafar a palavra. A vante! O que posso dizer-vos é que os seus maiores inimigos não procederiam de outro modo.

O estabelecimento da sociedade de Jesus é o fundamento do meu assumpto. Tomemos esta questão nos terminos mais desinteressados. Não, penseis todavia que tudo me parece condemnavel na sympathia, que ella inspira a algumas pessoas que

este tempo. Começo por dizer que creio firmemente, em sua sinceridade. No meio da nossa sociedade muitas vezes incerta e sem rumo, ellas encontram as ruinas d'um estabelecimento, extraordinario, que depois que tudo mudou, tem conservado immutavelmente a sua unidade. Este espectáculo espanta-as. A vista d'essas ruinas ainda cheias de orgulho, sentem-se atrahidas por uma força que ellas não conhecem; eu não quereria jurar que esse estado de decadencia não exerce sobre ellas um prestigio, superior ao da prosperidade.

Como ellas vêem todos os exteriorres conservados, regras, constituições e costumes subsistentes, pergunta-se que o espirito christão habita ainda n'esses simulacros; tanto mais, quanto um só passo, dado n'esse caminho, os principios do corpo estão ligados unidos com infinita arte. Entradas assim n'este caminho, ellas embrenham-se cada vez mais, procurando sempre sob as formas da doutrina de Loyola, o genio e a alma do christianismo. Ora o meu dever é dizer a essas pessoas, assim como a todas as que me escutam, que a vida está em outro lugar, que não está n'essa constituição, simulacro vazio do espirito de Deus, que o seu espirito, se escapou do vaso, que a alma de Christo não está n'esse sepulchro branqueado.

A' noite haverá illumina- ção e arraial.

—A grande romaria de Santa Martha que tem lugar no alio da Falperra, é tambem ámanhã.

Deus proteja os foneiros, pois que já não é a primeira morte, que tem havido n'esta foneira.

S. Gualter

Alguns feirantes que costumam concorrer á feira de S. Gualter que se verifica no 1.º domingo d'agosto, já requererem á illm.ª camara para lhes ser marcados os terrenos em que devem collocar as suas barracas.

Partida

Partiu hoje para a praça de Mathosinhos a exm.ª sr.ª D. Rosa de Meira Miranda, esposa do nosso bondoso amigo e acreditado negociante d'esta praça, o illm.ª sr. Manoel José da Silva Miranda.

Festividades

Hontem teve lugar na igreja de Santa Mariinha da Costa a festividade do Santissimo Sacramento, havendo no sabbado á noite illuminação, fogo e musica, e no domingo Vesperas a grande instrumental da philarmónica Vimaranense, sermão e precissão.

Prégou o rev. prior do mosteiro de Souo.

Esta festividade esteve p'nciposa, sendo muito concorrida por povo d'aldeia e da cidade.

Assistiu á festa o exm.ª sr. Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, juiz perpetuo da irmandade, nosso conterraneo, e actualmente residente em Braga.

—A festividade que houve em S. Miguel de Creixomil foi menos concorrida.

S. Thiago

Realisou-se na sexta-feira, como noticiaramos, a romaria de S. Thiago, na freguezia da Cokta, suburbios d'esta cidade.

Ao meio dia deu entrada ali as roudas de Santa Catharina, Senhora d'Athãos, S. Thiago, Senhora do Rosario e S. Sebastião, acompanhados de musicas, quios e muito povo da freguezias, a que pertenciam as roudas.

Da cidade affluu bastante gente, e algumas familias que vieram no caminho de ferro expressamente para assistirem á romaria.

A policia foi feita pelo digno administrador do concelho, tendo ás suas ordens uma força de 50 praças de infantaria 8.

Reinou sempre a melhor ordem, o que é para admirar.

Visita

Esteve n'esta cidade, no sabbado, o exm.ª sr. dr. Jeronimo da Cunha Pimentel, Governador civil do districto.

S. ex.ª hospedou-se em casa do nosso illustre conterraneo o exm.ª sr. conde de Margaride.

Depois de assistir ao encerramento da exposiçao, retirou-se para Braga, tendo em ante visitado alguns estabelecimentos pios.

A' saudosa memoria de tres amigos que nos deixaram

Padre João de Castro Meirelles Padre Antonio Ferreira d'Abreu Padre Antonio Jose Ferreira Caldas

Para os seus se foras, que de lo eran.

He d'as emrões que produzem o pranto, Saudades longas d'ou viver pungente, Vidas Robertas d'ant finet o manto, Perlas d'amigos, que se choram sempre.

TIBERIO.

Em ferias

O nosso presado amigo Arnaldo Queiroz, distincto official d'engenharia, filho do illm.ª sr. de Joaquim José Gonçalves Feixela de Queiroz, chegou a esta cidade, em uso de ferias.

Felicita-mos o nosso amigo.

Commissão de sanidade

A commissão de sanidade, organizada ultimamente por ordem superior, é composta dos ill.ªs srs. Antonio Coelho da Motta Prego, presidente da Camara, Manoel de Castro Sampaio, delegado de saúde, Ave-lino Germano, subdelegado de saúde, Augusto Alfredo de Mattos Chaves, medico do partido.

Resoluções

A illm.ª camara resolveu em sessão de 23 do corrente fazer todas as despesas que a commissão de sanidade julgar convenientes, e dar um fardamento novo aos zeladores municipaes.

Regresso

Regressou do Gerez, aonde esteve algum tempo, o illm.ª sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Focos d'infeção

No ultimo numero do nosso jornal chamamos a attenção de quem compete para alguns focos d'infeção, que encontramos.

Pois apesar do serviço que prestamos e do caracter que vem tomando o cholera, esses focos ainda se conservam no mesmo estado.

O cão morto lá está ainda entre umas pedras das Carvalheiras de S. Francisco, a galinha continua na regueira do campo da Feira e a viella a que alludimos está sendo um foco de miasmas putridos.

Ha doze dias que o cão está morto entre umas pedras!!!

Voltaremos ao assumpto, se as coisas assim continuarem.

Lembramos a limpeza das latrinas que estão no tribunal, assim como um quarto reservado, aonde o cheiro é insupportavel.

Moeda de cobre

Consta-nos que chegou ultimamente a Braga 10 contos de reis em cobre da nova moeda.

Já não foi sem tempo,

A NOSSA CARTEIRA

Estiveram n'esta cidade os illm.ªs srs. drs. Bernardino Machado Guimarães, Philomón e Moreira, o primeiro residente em Coimbra, e os outros em caualicao; commendador Manoel da Cunha Guimarães, de Lisboa, José Martins Fernandes Guimarães, Guilherme Afonso, José Leite de Vasconcel-

los, Antonio Augusto de Freitas Guimarães e sobrinho, Elizio d'Oliveira e Silva e Antonio Martins Ferreira Junior, do Porto.

—Está entre nós o nosso patricio e amigo Antonio Rodrigues d'Almeida, e os illm.ªs srs. Guilherme Gomes Fernandes, commandante dos bombeiros voluntarios do Porto, e Joaquim Correia d'Oliveira e José Correia de Mattos, de S. Pedro do Sal.

Os exm.ªs srs. viscondes de Santa Luzia deram um corree no sabbado, sendo muito concorrida pelas pessoas das suas relações.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 24 de julho de 1884

4.º officio, 2.ª classe. José d'Azevedo Menezes Cardoso Barreto, da comarca de Villa Nova de Famalicão, com Engenheira Maria Ferreira, d'esta cidade. Escrivão Gontinho.

—3.º officio, 2.ª classe. Francisco José Ribeiro e mulher Joanna da Cunha, da freguezia de S. Martinho de Candoso, com Manoel Mendes Ribeiro Guimarães, da freguezia de S. Christovao de Cima de Selho, Escrivão Oliveira, José.

—5.º officio, 2.ª classe. Manoel José Ribeiro, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, com José da Silva e mulher, da mesma freguezia. Escrivão Abreu Vieira.

DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS DO RECRUTAMENTO

2.º officio, 3.ª classe. Maria, da freguezia de S. Paio. Escrivão Mascarenhas.

4.º officio, 3.ª classe. Francisco, filho de João Francisco Alves e de Maria da Luz, da freguezia de S. Paio. Escrivão Gontinho.

5.º officio, 3.ª classe. Antonio, filho de Manoel Fernandes e de Maria Mendes, da freguezia de Creixomil. Escrivão Abreu Vieira.

1.º officio, 3.ª classe. Antonio, filho de José de Freitas e de Maria Rosa, da freguezia de S. Miguel de Creixomil. Escrivão Loureiro.

2.º officio, 3.ª classe. José, filho de José d'Abreu Guimarães e de Joana Rodrigues, da freguezia de S. Martinho de Candoso. Escrivão Mascarenhas.

3.º officio, 3.ª classe. José, filho de João de Freitas e de Leopoldina, exposta, da freguezia de Santo Estevão de Briteiros. Escrivão Oliveira José.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação) No dia 3 do proximo mez, d'agosto pelas 10 ho-

ras da manhã no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude de execução que a Camara Municipal d'este concelho move contra João Fernandes da Silva Ribeiro e mulher, d'esta cidade, voltam pela segunda vez á praça os seguintes bens de raiz, a saber: o casal d' Bica, situado na freguezia de Santo Estevão de Urgez, d'esta comarca, no valor já por metade de 1:222\$700 rs. e uma morada de casas situada na rua de D. João I, freguezia de S. Paio d'esta cidade, com os n.ºs de policia 187 a 193 no valor já por metade de 350\$000 reis, com a declaração patem de que aquelle casal da Bica será postum praça não só gleba por gleba, mas tambem no todo, entregando-se por aquella das fórmulas que der mais resultado, e de que na sua arrematação se não comprehendem os fructos do mesmo casal. Pelo presente são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães, 27 de junho de 1884.

Verificado

Santos.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos. (31)

Pharmacia DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

Arrematação

No dia 10 do proximo mez de agosto pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e por virtude da execução de sentença commercial, que o Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta ci-

MERINOS PRETOS

A LOJA DO LEQUE acaba de receber um bom sortido d'este artigo sendo todo de 1.ª, com 1.ª, a 1.ª, 10 de largo, a principiar em 550 reis, e d'ahi para cima, assim como escumilha ingleza para luto.

SÃO LINDAS E MIMOSAS

as tiras bordadas e entremellos que recebeu ultimamente a LOJA DO LEQUE, sendo 150 gostos todos diferentes por preços baratissimos.

QUEREM

tomar magnifico chá verde e preto a 90, 1,800, 1,810, 1,820, 1,830 e 1,840 rs. vão ao Toural, ao

DIAS & IRMAO

Loja do Leque

dade move contra Francisco de Abreu Almeida, d'esta cidade, se tem de arrematar hasta publica, os seguintes de raiz a saber: uma morada situada na rua de S. Sebastião, d'esta cidade com os numeros de 76 e 78 no valor de 810\$000 e outra morada situada na mesma rua, freguezia de S. Sebastião, com os numeros de 80 e 82 no valor de 800\$000.

E para constar se postum presente pelo qual são citados todos os credores incertos do credito executado.

Guimarães, 18 de julho de 1884.

Verificado

Santos

O Escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Arrematação

No dia 3 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã na casa das Mellas, situada na rua d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica a porção de vinho e vinagro, lencente á heranca de João Vaz Vieira da Silva Mello e Nanoles, viuvo e morador n'esta cidade, por fallecimento do qual se procede a inventario officioso, no qual é inventariante seu genro Gualter Maria da Costa.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariante.

Guimarães, 19 de julho de 1884.

Verificado

Santos.

O Escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Em 7
Em 13
E 29

MALA REAL INGLEZA

Incorporado por carta real em 1840



A companhia mais antiga DE

PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, porto do Brazil e Rio da Prata

DERWENT—Sae em 8 de Junho para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

NEVA—Em 13 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT—Em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses—ao agente **William C. Tait. & Companhia**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o **snr. Luiz José Gonçalves Basto**—em S. Damazo. (2)

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARAES

RUA NOVA DE SANTO ANTONIO N.º 109

IMPRIMIR A OUBO

NETIDEZ, PERFEIÇÃO

E

E

ORES

BARATEZA



3 NESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e nitidez, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:

Romães, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, cartões, circulares, arrendamentos, editaes, cartas fúnebres, etc., etc., et

HOTEL AURA CAMPISTA

IMPORTANTE NOVIDADE

A BRE amanhã as suas portas ao publico o vasto, sumptuoso e elegantemente preparado **HOTEL AURA CAMPISTA**. Ali nada mais terão a desejar os frequentadores. Montado com o maximo luxo e apparatus, reúne todos os requisitos que podem recommendar um estabelecimento de tal ordem—o primeiro d'esta terra e muito superior aos de outras.

Bom serviço de **hotel**, de **café**, **bebidas** as mais puras e varias, **excellentes vinhos** verde e maduro de varias qualidades, **magnificos bilhares** e outros jogos; enfim, o maior **aceio, limpeza e economia**

O seu proprietario não se poupou a despezas para apresentar este novo estabelecimento em tudo digno dos seus visitantes, agradecendo desde já a todos que o honrarem com a sua presença.

7 Praça de S. Roque 9

POVOA DE VARZIM

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS DE COSTURA

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARAES

MACHINA DE TODOS OS AUTORES

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meja, de pedal magico, do pedal de pedula.

Machinas de braço para sapateiro com dois movimentos e de caçar.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de honrwer para sapateiros e alfaiates.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Aurores» que fazem a de s. cartuchos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

GRANDES DESCONTOS A PROMPTOPAGAMENTO

PRESTACOES MENSUAES OU S. MAN E

A RAINHA DAS MACHINAS DOMESTICAS

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos a prompto pagamento

ENSINO GRATIS!

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

N'este estabelecimento vendem-se agulhas, oleo, retrozes algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.



CASA FELIZ

MANUEL JOE DA SILVA MIRANDA

19 e 21—Campo do Toural—19 21

Tem á venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de differentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarães, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camiza, quinquilherias nacionaes e estrangeiras, sabonetes, pentes, forragens, e muitos outros artigos, etc VENDE POR JUNTO E RETALHO

FABRICA DE SABÃO

VELVS DE CEBO

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimto para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores

PREÇOS DO SABÃO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (a tigo, arr. el) 70 reis

2.ª 60 .

3.ª 50 .

4.ª 40 .

5.ª 20 .

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.